

Nome¹: André; Data de Nascimento: 10/10/1997; Data de Instauração do Processo²: 2008.

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS	CONTEXTO FAMILIAR E SOCIAL	CONTEXTO ESCOLAR
<p>O menor apresenta problemas comportamentais, é conflituoso e agressivo com os pares, utilizando uma linguagem verbal e gestual imprópria e provocatória com os colegas.</p> <p>O menor demonstra prazer quando provoca, agride ou faz mal. É muito instável e revela dificuldades em concentrar-se.</p> <p>Usa estratégias de manipulação com os adultos. Apresenta comportamentos agressivos, desafia constantemente as figuras de autoridade adultas. Já cometeu actos de vandalismo, pequenos delitos e revela atracção pela marginalidade.</p>	<p>O menor vive com os pais. O pai trabalha com biscastes e recebe reforma no valor de 200€, ex-toxicodependente, com problemas de alcoolismo e com graves problemas de saúde em consequência do seu vício. A mãe é doméstica e aufera Rendimento Social de Inserção no valor de 360€. A família do menor apresenta hábitos de trabalho pouco consistentes.</p> <p>A mãe do menor é vítima de violência doméstica por parte do pai do menor. O menor assiste a este tipo de comportamentos. O menor encontra-se inserido numa família pouco estruturada e pouco estimulante, onde as regras e os limites parecem não existir. A mãe apresenta dificuldades e poucas competências parentais para controlar o menor.</p> <p>O contexto habitacional do menor é uma habitação social num bairro problemático, onde se encontram diversos focos de marginalidade.</p>	<p>O menor já ficou retido três vezes. É um aluno pouco assíduo e não demonstra interesse pela escola.</p> <p>É pouco tolerante com os colegas e nem sempre respeita as regras estabelecidas. Apresenta dificuldades de aprendizagem e défice de atenção e concentração.</p> <p>O menor apresenta uma atitude negativa face à escola e está pouco motivado para a aprendizagem.</p> <p>É um menor desajustado às regras sociais e escolares.</p>

¹ Nome fictício.

² Quando foi instaurado processo o menor tinha 11 anos. Motivo da sinalização: agressividade/comportamentos desviantes (alínea f) do n.º 2 do artigo 3º da LPCJP).

Nome³: Andreia; Data de Nascimento: 06/01/1995; Data de Instauração do Processo⁴: 2005.

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS	CONTEXTO FAMILIAR E SOCIAL	CONTEXTO ESCOLAR
<p>A menor revela perturbação emocional e psico-afectiva, apresenta problemas de absentismo escolar, problemas de desobediência às regras. A menor apresenta uma linguagem desadequada e agressiva à sua faixa etária e assume uma postura de desafio perante as figuras de autoridade.</p> <p>A Andreia apresenta vários comportamentos de risco, que se traduzem numa promiscuidade acentuada. A menor já se envolveu em actos sexuais na via pública com homens mais velhos, recebendo dinheiro por isso.</p> <p>A menor já consumiu estupefacientes, mas actualmente já cessou esses consumos. A menor não tem consciência da gravidade dos seus actos e é uma jovem extremamente influenciável por uma colega, fazendo tudo o que esta manda. A menor apresenta um comportamento desviante e já chegou a cometer pequenos furtos.</p>	<p>A menor encontra-se institucionalizada. A sua família apresenta precariedade económica e social, agravada pelas limitações cognitivas da progenitora e pelos problemas de alcoolismo do pai (já falecido).</p> <p>Actualmente tem pouco contacto com a figura materna.</p> <p>A Andreia tem uma família de acolhimento, mas devido à sua linguagem obscena começou a criar problemas no seio desta família.</p>	<p>A menor já esteve em absentismo escolar.</p>

³ Nome fictício.

⁴ Quando foi instaurado processo a menor tinha 10 anos. Motivo de sinalização: negligência (alínea c) do n.º 2 do artigo 3º da LPCJP).

Nome⁵: Ângelo; Data de Nascimento: 31/08/1995; Data de Instauração do Processo⁶: 2009.

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS	CONTEXTO FAMILIAR E SOCIAL	CONTEXTO ESCOLAR
<p>O menor apresenta comportamentos disruptivos e agressivos, sendo que o percurso comportamental e atitudinal do Ângelo tem-se agravando de forma significativa.</p>	<p>O menor é oriundo de uma família monoparental, com carências do foro socioeconómico, na qual é inexistente um figura parental capaz de lhe inculcar valores e regras sociais, que se assumam como modelo de boa conduta e que o apoie na construção do seu projecto pessoal de vida.</p> <p>O progenitor faleceu quando o filho tinha três anos. O Ângelo tem dois irmãos.</p> <p>O agregado é composto por sete elementos e reside num empreendimento social</p> <p>A progenitora encontra-se desempregada e é beneficiária de R.S.I.</p> <p>O ambiente familiar do menor é disfuncional, a mãe do menor resolve os problemas sempre com gritos e vocabulário inadequado.</p>	<p>O menor frequenta o 7º ano, tendo já reprovado no primeiro ciclo.</p> <p>O seu percurso escolar tem sido marcado por sucessivos episódios de mau comportamento e desrespeito pelas normas de conduta e de convivência. Estes comportamentos resultaram na aplicação de medida disciplinar sancionatória de suspensão, tendo igualmente várias faltas disciplinares.</p> <p>O menor apresenta um grande desinteresse pelas actividades escolares, grande dificuldade de concentração e saber-estar no contexto escolar.</p> <p>O Ângelo apresenta comportamentos disruptivos, perturba sistematicamente o ambiente de sala de aula, está sempre a conversar com os colegas, a rir e a provocar o riso. Sempre que intervém é de forma desadequada.</p> <p>O menor nem sempre acata as ordens e instruções dos professores e, por vezes, dirige-se a eles com falta de educação, parecendo não reconhecer a sua autoridade. É agressivo verbal e fisicamente com os colegas, agindo com impulsividade.</p>

⁵ Nome fictício.

⁶ Quando foi instaurado processo o menor tinha 14 anos. Motivo de sinalização: comportamento desviante (alínea f) do n.º 2 do artigo 3º da LPCJP).

Nome⁷: Carlos; Data de Nascimento: 12/12/1996; Data de Instauração do Processo⁸: 2009.

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS	CONTEXTO FAMILIAR E SOCIAL	CONTEXTO ESCOLAR
<p>O menor não obedece aos progenitores, chegando mesmo a agredir física e verbalmente os pais. Suspeita-se que o menor apresente hábitos de tabagismo. Existe, ainda, a suspeita de consumos de substâncias, nomeadamente de <i>haxixe</i>.</p> <p>O menor frequenta consultas de pedopsiquiatria desde os 6 anos e tem medicação receitada. Apresenta instabilidade emocional e psicológica, o que condiciona a sua capacidade de interacção social.</p> <p>É muito reservado em relação a si próprio, manifestando insegurança e receio em revelar-se.</p>	<p>O menor vive com os progenitores. O pai é funcionário da construção civil numa empresa que se encontra em estado de solvência. A mãe do menor trabalhava nas limpezas numa fábrica que estava em vias de fecho e actualmente encontra-se desempregada, tendo como única prestação o subsídio de desemprego. O nível escolar dos pais é baixo e a família encontra-se numa situação de precariedade em termos laborais, acumulando uma série de problemas, inclusive de saúde.</p> <p>Os pais mostram-se impotentes, pois não conseguem controlar o comportamento agressivo do filho, este cria um ambiente de medo, manipulando os pais através de ameaças.</p> <p>Os progenitores não conseguem fazer com que o menor cumpra a medicação. A mãe do menor apresenta uma postura bastante permissiva.</p> <p>Os progenitores referem que o Carlos tem atitudes estranhas e provocatórias. A progenitora refere que o filho não anda em boas companhias, dizendo que se sente desesperada por não conseguir impor respeito.</p>	<p>O menor já ficou retido duas vezes. Falta muito às aulas e apresenta notas negativas.</p> <p>Na escola apresenta comportamentos disruptivos.</p>

⁷ Nome fictício.

⁸ Quando foi instaurado processo o menor tinha 14 anos. Motivo de sinalização: comportamento desviante (alínea f) do n.º 2 do artigo 3º da LPCJP).

Nome⁹: Igor; Data de Nascimento: 16/09/1996; Data de Instauração do Processo¹⁰: 2007.

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS	CONTEXTO FAMILIAR E SOCIAL	CONTEXTO ESCOLAR
<p>O Igor é um menino que apresenta comportamentos problemáticos, é bastante agressivo física e verbalmente. Tem dificuldades em lidar com a ansiedade e apresenta sentimentos regulares de raiva que se traduzem em violência.</p> <p>Apresenta reduzidas competências de <i>coping</i>. O menor mostra compreender as consequências do seu comportamento, no entanto não é capaz de assimilar tal experiência para orientar o seu comportamento futuro.</p>	<p>O agregado familiar do menor é constituído por cinco elementos. A progenitora é beneficiária de R.S.I. no valor de 420€ e faz biscates nas limpezas auferindo mais 228€. O progenitor faz biscates na construção civil e auferir 500€, no entanto encontra-se muitas vezes sem trabalho. O menor tem dois irmãos mais novos.</p> <p>O agregado reside numa habitação social. A mãe é uma pessoa bastante agressiva com os filhos, discutindo com eles constantemente. Os menores mostram ter medo dela. A progenitora utiliza punições físicas para educar os filhos. A progenitora é muito impulsiva e reactiva na forma de educar o menor. A sua família e o seu sistema de suporte desadequado reforçam o comportamento desajustado do menor. O seu ambiente familiar é caracterizado pela instabilidade, havendo dificuldade no estabelecimento de uma relação securizante, sendo que os progenitores não apresentam recursos para cuidar e reeducar o Igor.</p>	<p>O menor ficou retido duas vezes. Revela dificuldades de relacionamento com os adultos e crianças. É bastante agressivo com os colegas, chegando a agredi-los física e verbalmente. Apresenta problemas do foro emocional e cognitivo, revelando dificuldades de aprendizagem.</p> <p>O Igor é uma criança mal adaptada, vê-se a si próprio de forma negativa. É emocionalmente instável, apresenta um comportamento disruptivo e não demonstra interesse pelas actividades escolares.</p>

⁹ Nome fictício.

¹⁰ Quando foi instaurado processo o menor tinha 11 anos. Motivo de sinalização: suspeita de maus-tratos (alínea b) do n.º 2 do artigo 3º da LPCJP).

Nome¹¹: Leandro; Data de Nascimento: 05/03/1999; Data de Instauração do Processo¹²: 2010.

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS	CONTEXTO FAMILIAR E SOCIAL	CONTEXTO ESCOLAR
<p>O menor apresenta um comportamento agressivo e nunca mostrou vontade em alterar o seu comportamento.</p> <p>O Leandro não obedece às regras, apresenta uma linguagem inadequada e gestos obscenos.</p> <p>O menor usa próteses auditivas desde os oito anos e apresenta dificuldades em falar. Tem acompanhamento em consultas de terapia da fala e de psicologia.</p>	<p>O menor vive num agregado familiar composto pela progenitora, pela irmã (dezanove anos) e pelo namorado da irmã (vinte e um anos). O pai do menor faleceu de um acidente de viação quando o Leandro tinha oito anos. O agregado vive num apartamento T1+1.</p> <p>A progenitora é beneficiária de R.S.I. auferindo 242€, o menor recebe pensão de orfandade no valor de 121€.</p> <p>Situação familiar precária em termos económicos e sociais.</p> <p>A progenitora caracteriza o ambiente familiar como estável e organizado, não compreendendo as atitudes agressivas do filho. Em casa, refere que ele é calmo e sociável.</p> <p>A única justificação que a progenitora atribui para a ocorrência de tais comportamentos é a forte influência negativa dos amigos do Leandro.</p>	<p>O menor ficou retido uma vez no ensino primário. Actualmente frequenta o 5º ano.</p> <p>Na escola, o Leandro não respeita colegas nem professores e não cumpre as regras estabelecidas.</p> <p>O menor já tentou agredir uma colega e ameaçou que a voltaria a fazê-lo. Envolve-se frequentemente em agressões com os colegas de escola e de turma. Inclusive já tentou agredir o subdirector da escola e já lhe chamou nomes impróprios.</p>

¹¹ Nome fictício.

¹² Quando foi instaurado processo o menor tinha 11 anos. Motivo de sinalização: comportamento desviante (alínea f) do n.º 2 do artigo 3º da LPCJP).

Nome¹³: Lucas; Data de Nascimento: 17/06/1996; Data de Instauração do Processo¹⁴: 2009.

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS	CONTEXTO FAMILIAR E SOCIAL	CONTEXTO ESCOLAR
<p>O menor apresenta um comportamento desafiante, desobediente e hostil face às diferentes figuras de autoridade. A conduta do Lucas é descrita como desafiadora e desrespeitosa. Ele encoleriza-se facilmente, aborrece deliberadamente os outros, discute com os adultos, recusando-se a obedecer às normas e regras estabelecidas por estes.</p> <p>O menor procura pôr à prova os limites estabelecidos e demonstra uma falta de vontade em mudar o seu comportamento. O menor justifica o seu comportamento como sendo reactivo ao dos outros, atribuindo-lhes a maior parte das culpas.</p> <p>O menor apresenta um comportamento impulsivo e agressivo.</p> <p>A impulsividade do menor tem manifestações ao nível emocional e cognitivo, apresentando falta de controlo emocional o que leva o Lucas a agir sem reflectir e sem avaliar as consequências do seu comportamento. Apresenta baixa tolerância à frustração, o que conduz a manifestações súbitas de irritabilidade quando chamado à atenção.</p>	<p>O menor vive com a progenitora, encontrando-se o pai a trabalhar em Espanha como trolha. O progenitor vem a Portugal de dois em dois meses, sendo que é a progenitora quem acompanha de perto o menor. A progenitora trabalha nas limpezas.</p> <p>A mãe do Lucas sente-se impotente pois o filho não lhe obedece, nem a respeita. O menor tem um irmão mais novo que apresenta graves problemas de saúde.</p> <p>O menor tem uma relação conflituosa com a progenitora e tem ciúmes do seu irmão mais novo, o que contribuiu para o agravamento das tensões e dos conflitos familiares.</p>	<p>O menor frequenta o 5º ano e já ficou retido duas vezes.</p> <p>Apresenta comportamentos bastante desadequados, falta às aulas, responde aos professores, foge da escola e anda com companhias pouco adequadas.</p> <p>O menor revela falta de concentração, dificuldades de aprendizagem e imaturidade. Os pais do menor não o incentivam face ao seu percurso escolar. O menor é desinteressado e desmotivado.</p>

¹³ Nome fictício.

¹⁴ Quando foi instaurado processo o menor tinha 12 anos. Motivo de sinalização: comportamento desviante (alínea f) do n.º 2 do artigo 3º da LPCJP).

Nome¹⁵: Manuel; Data de Nascimento: 15/03/1995; Data de Instauração do Processo¹⁶: 2010.

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS	CONTEXTO FAMILIAR E SOCIAL	CONTEXTO ESCOLAR
O menor apresenta um comportamento completamente desajustado dentro e fora da escola.	<p>O menor vive com os pais e com a avó. Os progenitores são beneficiários de R.S.I. e trabalham paralelamente (biscates). O agregado familiar reside num empreendimento social.</p> <p>Os pais do menor não demonstram interesse e preocupação no acompanhamento escolar e na educação do filho.</p> <p>A progenitora é bastante permissiva no que diz respeito à educação do Manuel. O progenitor é uma pessoa doente.</p>	<p>O jovem apresenta muitas dificuldades na escrita e na leitura, não tem métodos nem hábitos de trabalho, não faz o que lhe é pedido e recusa-se a acompanhar a turma. Não é assíduo e quando vem à escola não é pontual.</p> <p>O Manuel é um adolescente bastante nervoso, muito conflituoso e sempre que é repreendido amua e diz que vai abandonar a escola. É um aluno desmotivado e totalmente desinteressado pelas tarefas escolares.</p> <p>Tem problemas de concentração e atenção, dificuldades de raciocínio, falta de auto-controlo.</p> <p>O menor ameaça verbalmente os docentes, é bastante mal educado.</p>

¹⁵ Nome fictício.

¹⁶ Quando foi instaurado processo o menor tinha 15 anos. Motivo de sinalização: absentismo escolar (alínea f) do n.º 2 do artigo 3º da LPCJP).

Nome¹⁷: Marco; Data de Nascimento: 23/05/1997; Data de Instauração do Processo¹⁸: 2010.

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS	CONTEXTO FAMILIAR E SOCIAL	CONTEXTO ESCOLAR
<p>O Marco apresenta comportamentos disruptivos e agressivos. Frequenta consultas de pedopsiquiatria e encontra-se medicado, no entanto a mãe do menor não tem recursos económicos para adquirir os medicamentos. Revela dificuldades na relação interpessoal, sendo que o seu comportamento está a prejudicar a sua aprendizagem e desenvolvimento pessoal.</p>	<p>O agregado familiar do menor é composto por quatro elementos. O progenitor faz biscastes, não efectua descontos e já há vários meses não recebe salário. É alcoólico, sendo que a maior parte dos dias chega à habitação alcoolizado e discute com a esposa. A progenitora não exerce qualquer actividade profissional e é beneficiária de R.S.I. no valor de 361,70€, existindo dificuldade em gerir os recursos económicos do agregado familiar. A mãe do menor sofre de uma depressão que está a afectar a sua visão. Está medicada, no entanto não tem recursos económicos para adquirir os medicamentos.</p> <p>A progenitora relata as discussões com o marido, dizendo existir ofensas verbais e por vezes objectos partidos em casa. O progenitor já ameaçou matar a esposa se esta o abandonar; a mãe do menor ameaça suicidar-se. O progenitor delega na mãe do menor a responsabilidade de educar o filho. A mãe não apresenta capacidade para lhe impor regras.</p>	<p>O menor frequenta o 5º ano e já ficou retido uma vez. Na escola apresenta mau comportamento, insulta os professores, colegas e funcionários. Apresenta fraca assiduidade, apesar de se encontrar no recinto escolar. O menor é desmotivado em relação à escola e apresenta baixa auto-estima. Ele recusa-se a realizar as tarefas propostas e implica com os colegas, destabilizando o funcionamento das aulas. Não apresenta métodos de estudo, de organização e de trabalho.</p> <p>Nos intervalos o menor costuma integrar um grupo de amigos que está associado a conflitos de violência verbal e física, coação e extorsão de bens materiais aos colegas. Já foi alvo de um processo disciplinar por agressão física a um colega.</p>

¹⁷ Nome fictício.

¹⁸ Quando foi instaurado processo o menor tinha 13 anos. Motivo de sinalização: exposição a modelos de comportamento desviante (alínea e) do n.º 2 do artigo 3º da LPCJP).

Nome¹⁹: Pedro; Data de Nascimento: 20/04/1996; Data de Instauração do Processo²⁰: 2006.

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS	CONTEXTO FAMILIAR E SOCIAL	CONTEXTO ESCOLAR
<p>O menor apresenta comportamentos desadequados à sua faixa etária, nomeadamente comportamentos agressivos e desviantes, para além de faltar às aulas, desrespeitar os professores e não gostar de frequentar a escola. Estes comportamentos desajustados colocam em causa o seu desenvolvimento pessoal e social.</p>	<p>O menor vive com os pais e com os dois irmãos mais novos. Tem um irmão uterino mais velho que apresenta consumos de estupefacientes. A mãe é doméstica e aufera o Rendimento Social de Inserção no valor de 372€. O pai trabalhava numa fábrica e auferia 540€, mas actualmente encontra-se desempregado.</p> <p>A família apresenta disfunções familiares, pois é um grupo familiar desunido, existindo um distanciamento emocional entre eles.</p> <p>A figura paterna apresenta problemas de alcoolismo e a figura materna sofre de uma depressão nervosa.</p> <p>O menor não obedece aos pais e estes não conseguem impor-lhe regras nem controlar o seu comportamento.</p>	<p>O menor já ficou retido duas vezes. Apresenta desinteresse pelas actividades escolar, dificuldades de aprendizagem e comportamento perturbador.</p> <p>O menor convive com colegas que apresentam comportamentos desviantes. É um aluno desatento, desmotivado e desinteressado.</p> <p>O menor não cumpre as regras e apresenta uma postura desafiadora e provocatória face às figuras de autoridade. Responde com maus modos quando é chamado à atenção e tem várias faltas e processos disciplinares.</p>

¹⁹ Nome fictício.

²⁰ Quando foi instaurado processo o menor tinha 10 anos. Motivo de sinalização: comportamento desviante (alínea f) do n.º 2 do artigo 3º da LPCJP).

Nome²¹: Valéria; Data de Nascimento: 19/03/1994; Data de Instauração do Processo²²: 2009.

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS	CONTEXTO FAMILIAR E SOCIAL	CONTEXTO ESCOLAR
<p>A menor apresenta comportamentos disruptivos e desviantes. É uma jovem com comportamentos agressivos, violentos e desajustados.</p> <p>A jovem comercializa estupefacientes dentro da escola, nomeadamente cocaína. Existe a suspeita que também consome. É conhecida na escola e está a arrastar outras alunas para o consumo.</p> <p>O seu discurso é leviano e arrogante, tem uma perspectiva do mundo muito irreal, achando que é tudo “cor-de-rosa”. Não tem objectivos de vida.</p>	<p>A menor reside com a sua mãe e irmã. Os pais estão divorciados e os progenitores já reconstituíram família, tendo ambos uma filha dessa nova união.</p> <p>A sua família apresenta condições sociais desfavorecidas. A mãe da menor evidencia incapacidade em manter autoridade e disciplina.</p> <p>A menor pertence a uma família disfuncional cuja mãe e avó estão sinalizadas pela polícia como passadoras de droga.</p> <p>A mãe da Valéria já esteve detida por tráfico de droga.</p> <p>A jovem tem pouco contacto com o pai.</p>	<p>A menor está em absentismo escolar, apresenta uma atitude incorrecta com os professores, perturbando sistematicamente as aulas.</p> <p>Apresenta comportamentos problemáticos com os colegas e só se mete em confusões. Já teve dois processos disciplinares com duas suspensões.</p> <p>Não apresenta problemas de aprendizagem, reconhece a importância da escola, mas não gosta de se sentir presa.</p> <p>A nível académico é bastante desmotivada, apresenta níveis negativos a quase todas as disciplinas, bem como faltas não justificadas.</p>

²¹ Nome fictício.

²² Quando foi instaurado processo a menor tinha 15 anos. Motivo de sinalização: absentismo escolar (alínea f) do n.º 2 do artigo 3º da LPCJP).